ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 18 DE AGOSTO. NUM. 179

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- AGOSTO 17.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 a 85 por o|o premio por metal offerecido.
França...... 320 reis por franco. Comp. Venda.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas 14$800 - 15$000
" Ditas " " novas 14$600 - 14$800
" Ditas de 4$000 reis, 8$200 - 8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros ------ 1$640 - 1$660
" Pezos Columnarios ------ 1$640 - 1$660
" Ditos Mexicanos ------- 1$600 - 1$620
" Miuda. ------------ 1$400 - 1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 3 por 100 de disc. ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOST

Lua Cheia a 2 - as 7 h. e 39 m. da man.
Quart. ming. a 10 - as 5 h. e 55 m. da man.
Lua Nova a 16 - as 7 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 23 - as 6 h. e 37 m. da tard.

Mare cheia para o dia 18 de Agosto

As 5 horas e 18 minutos da tarde.
As 5 horas e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Roque F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
17 Terça S. Mamede M. -- Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
18 Quarta S. Lauro M. -- Aud. do Juiz de D da 3 vara.
19 Quinta S. Luiz B. F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
20 Sexta S. Bernardo Ab. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
21 Sabbado S. Anastacio M. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
22 Domingo S. Joaquim pai de N. Sura.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 2 de julho de 1841.
Presidencia do Sr. Arcebispo da Bahia.

A's dez horas e 1|2 da manhã faz-se a chamada e reunidos os Srs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr primeiro secretario dá conta do expediente lendo os seguinte officios.

Do ministro do imperio, partecipando em resposta ao officio desta camara de 28 de maio ultimo, que não existe na secretaria de estado dos negocios do imperio, nem nas de guerra e justiça, documento algum relativo á correspondencia official entre o senador Jose Martiniano de Alencar, como presidente do Ceará, e os chefes que commandarão forças nos diversos pontos daquella provincia, depois que ali rompeo a revolução. Fica a camara inteirada.

Do seretario do senado, partecipando que o mesmo senado adoptou a fim de levar a sancção imperial, a proposição do poder executivo para reconhecimento da princesa brasileira a senhora D. Maria Amelia. Fica a camara inteirada.

Vai a imprimir, e depois á commisão de assembleas provinciaes os actos legislativos da assemblea provincial do Piauhy.

Faz-se menção de requerimentos de partes que tem o conveniente destino.

Le-se, e approva-se a redacção da emenda ao projecto sobre a fixação das forças de terra.

Le-se e approva-se um parecer da segunda commissão do orçamento, que manda se envie para a terceira commissão de fasenda o requerimento do illustre deputado o Snr. Paulo Candido, para que se incluia no orçamento a quantia de 2:180U919 rs. de vencimentos atrasados que se devera ao desembargador D. Nuno Eugenio de Locio etc.

Continua a discussão do requerimento do Snr. Carneiro da Cunha pedindo ao governo os documentos e mais papeis, que servirão de base para a nomeação dos condes de Sarapuhy e Iguassu'.

Fica a discussão adiada pela hora.

Ordem do dia.

Entra em terceira discussão as emendas á proposta do governo sobre a fixação das forças navaes para o fucturo anno financeiro de 1842 a 1843.

O artigo 2. se converta em additivo ao artigo 1., nos termos seguintes;

Em tempo extraordinario este numero de praças podera' ser elevado a 4,000.

No artigo 9. depois de 1790, substitua-se o resto do artigo pelo seguinte: - e as viuvas, filhas ou mãis dos cirurgiões militares são comprehendidas nas disposições da carta de lei de 6 de novembro de 1827, pelo mesmo modo que se pratica a respeito dos outros officiaes do exercito.

Artigo aditivo. O governo fica desde já authorisado a abonar aos marinheiros que se inutilisarem no serviço da armada os respectivos vencimentos, empregando convenientemente aquelles q' ainda poderem prestar alguns serviços. - Coelho - Rodrigues Torres - Carvalho de Mendonça.

Julgada discutida a materia, as emendas são approvadas. e a proposta é adoptada.

Continua a discussão do projecto sobre os soldos dos militares, com a seguinte emenda da commissão.

Artigo 2. Depois de organisado o quadro de que tra estata lei, commeçarão a ter vigor as seguintes disposicões.

§ 1. Nenhum official podera' passar da primeira para a segunda classe, se não em virtude de decreto do governo, e por alguns dos motivos seguintes: 1. estar empregado por mais de um anno em serviço alheio de sua profissão: 2. molestia continuada por mais de um anno, que o impossibelite de prestar serviço activo: 3. achar-se prisioneiro de guerra, e estar por isso ausente por mais de um anno.

§ 2 Os officiaes da quarta classe não poderão voltar para nenhuma das outras, e os da terceira para nenhuma das duas primeiras, mais nenhum official passará para a classe dos avulsos se não por decreto do governo, e por algum dos motivos seguintes: 1 enfermidade incuravel, declarada tal por huma junta de facultativos; 2. falta grave de serviço, ou contraria a disciplina militar, pela qual seja o official condemnado a seis ou mais mezes de prisão.

§ 3. O governo podera' reformar qualquer official por motivo de mao comportamento habitual, ouvida primeiramente a opinião de um conselho de inquirição composto de tres officiaes de patente igual ou superior, e procedendo consulta do conselho supremo militar.

§ 4 Nenhuma promoção poderá ter lugar se não para prehencher as vagas que houver nos quadros, mas quando existirem officiaes aggregados promptos para o servico, serão metade das vagas prehenchidas com officiaes desta classe, e outra metade por via de promoções de officiaes da primeira classe.

O Snr. Coelho, como membro da commissão, pede licença a camara para retirar os artigos 3., 4 e 5. do projecto da commissão, e assim se vence.

Tomão parte na discussão os Snr. Francisco do Rego, Coelho e Veiga Pessoa.

A discussão fica addiada pela hora.

O Snr. presidente dá para a ordem do dia projectos sobre negocios particulares, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente das Alagoas, partecipando-lhe em resposta ao seo officio de 27 de Julho ultimo, que pela escuna - Bella Americana lhe são remettidas 54 armas concertadas das que vierão para este fim daquella Provincia, e que as de resto serão enviadas logo que estejão promptas, para o que forão expedidas novas ordens.

Dito - Ao Commandante das Armas enviando-lhe o requerimento de D. Escolastica Maria da Conceição, viuva do Coronel da segunda Linha Joaquim Ramos de Almeida, a fim de que informe a cerca de sua pretenção.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, ordennando-lhe que mande adiantar 20U000 reis por conta dos respectivos vencimentos ao Alferes Joaquim Gregorio Pinto, Commandante do Contingente de Tropas do Ceará que marcha para o Sul, fasendo disto a conveniente declaração na guia que se lhe remette, que deverá ser entregue a parte.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando-lhe as contas das despesas feitas no anno findo, com o sustento dos presos pobres de justiça da Comarca de Goianna, com os alugueis da Casa que serve de Quartel ao Destacamento, e com as luses da Cadeia nos meses de Maio, Junho e Julho ultimos, a fim de que estando conformes mande pagar a sua importancia ao Soldado Crispim Barbosa de Farias conforme requesita o respecto Prefeito.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Goianna, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Brejo, significando lhe para seo conhecimento, e em resposta ao seo officio de 4 do corrente, que foi entregue ao Tenente da Guarda Nacional Simião Ferreira Leite Cordial, os cincoentas armamentos, que se achavão promptos desde Novembro do anno proximo passado.

Portaria - Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para entregar ao Tenente acima referido os cincoenta armamentos de que trata o precedente officio.

Officio - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe, que achando-se pronta a Bomba para apagar incendio, que se mandou faser para o dito Arsenal; lhe ordena, que a mande receber no Arsenal de Guerra, e saptisfaser ali a sua importancia.

Portaria - Ao Commandante da Escuna - Legalidade - ordenando-lhe que faça desembarcar os Marinheiros João de Castro, e Luiz Manoel, que forão recrutados para o serviço da dita Escuna, visto serem subdito Portuguezes, conforme reclama o respectivo Consul.

Oficio - Ao Consul de S Magestade Fidelissima nesta Cidade, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 12 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe informado o requerimento do alferes commandante do contingente de tropas do Ceará Joaquim Grigorio Pinto, que pedia se lhe mandasse abonar um mez de vencimentos, para prover-se do necessario á sua viagem para o Rio de Janeiro, visto ter-se consumido as comedorias que recebera na sua provincia, e não ter direito a novas comedorias, conforme requerera.

Dito - Ao Inspector da Thezouraria, remettendo-lhe a guia que foi passada ao tenente de casadores José Delfino de Camargo, para disfiser-se pela contabilidade militar o engano apontado no requerimento do dito tenente, que cobria a guia.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, enviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da commarca do Bonito, e mandando entregar a respectiva emportancia ao portador José Victorino de Vasconsellos.

Dito - Ao Prefeito da commarca do Bonito, communicando lhe o expendido no precedente officio.

Dito - Ao Commandante interino da Fortaleza do Brum, fasendo-lhe sciente, que a guarnição passava a ser augmentada com mais tres homens da companhia d artifices.

Dito - Ao Prefeito da commarca de Garanhuns, accusando recebido o seo officio de 13 deste mez, que acompanhara 14 recrutas, que tiverão conveniente destino.

Dito - Ao Prefeito da commarca do Brejo da Madre de Deos, respondendo o seo officio de 3 do corrente, q' acompanhara 16 recrutas, dos quaes 4 forão postos em custodia, por allegarem izenpções fundadas em lei.

Dito - Ao Prefeito da commarca de Santo Antão, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 10 do corrente, que ficava entregue do recruta Bernardo José.

Dia 13.

Officio - Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Francisco José de Couto, furriel do esquadrão n. 4 de cavallaria ligeira, que pedia demição, allegando ser casado, e haver sido por isso recrutado contra a lei.

Dito - Ao Exm. Sr, devolvendo-lhe informado o requerimento de Marcellino Luiz de Carvalho, que pedia demição, e entrega de um seo escravo de nome Pedro, que viera em qualidade de recruta da provincia das Alagoas.

Dito - Ao Inspector do arcenal de marinha, prevenindo-o que as praças invalidas que tinhão de seguir para o Rio Grande do Norte, erão duas, e não tres, e que na manhãa do dia 14, serião mandados para bordo do Hyate Santo Antonio 1.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis da contabilidade do destacamento da commarca de Goianna, relectivos ao mez de julho p. p., cuja emportancia deveria entregar ao soldado Crispim Barbosa de Faria.

Dito - Ao Prefeito da commorca de Goianna, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seo de 10 deste mez.

Dito - Ao Prefeito da commarca de Santo Antão, pedindo-lhe informações a cerca de dous recrutas, que remettera no 1. deste mez.

Portaria - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando d'ordem da Presidencia dar baixa ao recruta João José, vindo das Alagoas.

Dita - Ao mesmo, mandando na mesma conformidade dar baixa ao recruta João José, filho da viuva Cosma Maria de Miranda, por já ter tres irmãos com praça no exercito, e ser o unico que cuidava da sustentação de sua familia.

Dita - Ao mesmo, mandando dar baixa ao recruta Atanasio da Silva, por ser casado, viver com a mulher, e contar mais de 40 annos de idade.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 17 de Agosto.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellantes João Vieira da Cunha e sua mulher, e appellado Jose Pe-

dro Veleso da Silveira, Escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação de sentença recorrida.

MESA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavaleiro da ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado por S. M. I. e C. que Deos Guarde, etc.

Faz saber que no dia 23 do corrente, se haõ de arrematar na porta da mesma uma caixa de assucar mascavado numero 6, aprehendida pelos respectivos empregados do Trapixe Pilourinho, por inexactidão da tara, e 3 latas de doce de calda aprehendidas pelo guarda conferente do Trapixe Companhia, por ir embarcar sem ter sido despachadas, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta administrção e publicar pela imprensa.

Mesa do Consulado de Pernambuco 18 de Agosto de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

Existem na Administração do Correio as Cartas seguras para os Snrs.:

Ignacio Sebastião Piquiá – vinda da Bahia.

Jeronimo Rodrigues Lima – vinda do Rio Grande do Sul.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 d'Agosto 1841.

Illm. e Exm. Snr. – Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso pela segunda patrulha de policia do destricto do Colegio o Alemão Francisco Elbos, por lhe ser apprehendida uma faca de ponta; foi remettido para a Cadeia á disposição do Juiso Criminal ao qual vai ser enviado o termo de achada, á que se mandou proceder.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife e seo termo etc.

Faz saber que por determinação do Exm. Presidente da Provincia em officio de 12 do corrente vai novamente ser posto em arrematação no dia 30 do corrente o contracto das carnes verdes para o consumo deste Municipio pelo preço taxado no regulamento feito pelo mesmo Exm. Presidente, cujo contracto será arrematado a quem por menos fizer dito consumo das carnes verdes. As pessoas que nelle quiserem lançar deverão comparecer com fiadores idoneos na forma da lei em casa de suas sessões findo o mencionado prazo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o presente Edital que será publicado pela Imprensa. Recife 16 de Agosto de 1841.

Jose de Barros Falcão de Lacerda
Pro-Presidente.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho,
Secretario interino.

A Camara Municipal da Cidade do Recife faz sessão extraordinaria no dia 30 do corrente
O Secretario Interino
Francisco Antonio Rabello de Carvalho

O PARTIDO REPUBLICANO.

E' já sediça arguição essa que o partido ministerial lança a seus adversarios, chamando-os republicanos, diz continuamente o – Maiorista; -- em todos os tempos todos os partidos ministeriaes o tem feito, e o publico sabe bellamente o que vale essa reproducção das calumnias da Gazeta Costa e do -- Analysta. -- Cumpre que refutemos essa peremptoria que nos oppõe nossos antagonistas, e para isso convem fazer algumas considerações geraes sobre a divisão dos partidos nos paizes constitucionaes, e com especialidade em nossa patria, e d'ella ver-se-ha se é infundada a qualificação que damos a nossos adversarios.

O systema monarchico representativo tende forçosamente a fazer apparecer tres partidos: sejão convicções ou interesses, as causas de separação, é ella inevitavel. A côrte, que rodeiando o monarcha, adulando-o assenhoréa-se de sua vontade, tende a considerar como pêas e embaraços illegitimos todos os obstaculos constitucionaes, que suas vontades encontrão, e attribue todos os males publicos a não ser ella, em nome do monarcha, a unica dominadora: este o primeiro partido.

As suas exigencias, as suas tendencias absolutistas oppõe outro partido extremo exigencias, tendencias contrarias; o poder do monarcha é sempre para elle exorbitante, perigoso: as liberdades publicas estão sempre ameaçadas, e para defendel-as procura desmantelar o poder. Se ao primeiro partido cabe o nome de absolutista, o segundo não menos merece o de republicano.

No meio de ambos hasteia sua bandeira o partido da estabilidade, que ora presta seu apoio á côrte, quando vê o poder social, o primeiro elemento da ordem, ameaçado pela democracia, ora dá seu auxilio a esta, quando vê que a côrte, com suas exigencias, realmente ameaça a constituição do estado.

Será um bem, será um mal a existencia d'esses partidos? não o queremos discutir, pois nada haveria mais inutil do que uma discussão sem resultado, não sendo, como não é, dado aos homens evitar essa divisão, a cuja necessidade cumpre subjeitar-se.

No jogo d'esses partidos é evidente que o partido medio eclipsar-se-ha, desapparecerá, apezar de sua força, da justiça de sua causa; porque é inevitavel que na luta das paixões só sobre sáim os extremos; a côrte chamará a todos os seus adversarios -- republicanos, democratas, desorganizadores, -- como estes chamarão -- absolutistas -- a todos quantos defenderem o poder contra as usurpadoras invasões da demagogia.

Haverá justiça n'esses designações? Não de todo: mas sempre alguma cousa de justo dará fundamento a ambas as arguições: no partido opposto á côrte haverá sempre republicanos, no partido opposto a estes haverá sempre absolutistas: o que tornará injusta a arguição será sua generalidade, que não distingue nos elementos componentes de ambos os partidos o partido medio, poderoso auxiliar do mais fraco, mas auxiliar que impõe condições a uns e a outros, que refreia os excessos d'aquelle a quem auxilia, que obriga o absolutista a respeitar as liberdades publicas, o republicano a estabilidade e as garantias do poder.

Isto posto, é evidente que, embora não fossem em tudo verdadeiras, tambem não erão em tudo inexactas as qualificações dadas pelos periodicos ministeriaes do tempo do Senhor D. Pedro I aos seus adversarios; e para proval-o ahi está o 7 de Abril de 1831, ahi estão as revelações posteriores a essa época, ahi estão o acto addicional e as tendencias de 1832, 1833 e 1834, ahi está a malfadada rebellião do Rio Grande que as justificão.

N'essa calamitosa época, a côrte tinha immenso poder, e não sabia servir-se d'elle; o prestigio do fundador do imperio era tamanho que algum fundamento tinhão as apprehenções do partido medio, que desde 1822 vio-se obrigado a colligar-se com o partido democrata, segregando-se d'elle sómente quando o 7 de Abril fez desapparecer o receio do absolutismo.

Não queremos defender, nem accusar os partidos de então; queremos sómente mostrar sua existencia e o seu jogo. Muitos excessos se commetterão; a côrte nada entendia da indole do systema representativo, nem dos verdadeiros elementos do poder: os seus adversarios não estavão mais adiantados do que ella; em quanto ministerios vivião e perduravão sem maioria no parlamento, o monarcha sanccionava leis tão destruidoras de seu poder como esse codigo criminal, por cuja doutrina os crimes de sedição, de rebellião são crimes impossiveis, ou sempre impunes; e até intervinha o ministerio com supplicas, com instancias para que o ramo do corpo legislativo, com o qual o monarcha podia contar, se annullasse adherindo a essa famosa interpretação do art. 61 da constituição.

Se porém é isso exacto no estado normal dos paizes regidos pelo systema constitucional, sel-o-ha hoje entre nós, quando uma tão longa minoridade deslocou todos os interesses, confundio todas as idéas; quando ainda hoje estamos em luta aberta com os males que, no espaço de 20 annos, erros communs multiplicarão?

A côrte actualmente não existe entre nós, ou pelo menos não existe com os elementos de elementos de poder e influencia que por toda a parte a circundão; não são grandes familias opulentas, prestigiosas pela sua pompa, pela sua linhagem as que a compõe; são homens, que ainda hontem qualquer de nós se lembra de ter visto simplices particulares, que vivem á custa da dotação imperial, que não forão chamados a circundar o monarcha em razão de seus serviços, de seu merecimento em qualquer ramo, mas sim em razão de suas supplicas, de seus empenhos para n'ella entrarem, no tempo da minoridade, como terião entrado em algum emprego da alfandega ou do consulado. Não desconhecemos que algumas, bem poucas, honrosas excepções se opporião a isso que na generalidade expendemos, se não fosse sabido que a excepção confirma, não destroe a regra. Circundando o monarcha, impossivel é que, sem embargo de seu nenhum prestigio, de sua nenhuma influencia, não consiga ella com suas obsessões de cada instante, imporlhe muitas de suas vontades: mas não é quanto a principios que essa vontade se exerce, é apenas para alguma posiçãosinha na longa lista de empregados publicos, alguma condecoraçãosinha nos dias de distribuição de graças. Sua influencia é antes entorpecedora do que activa, antes impede o desenvolvimento de um systema politico ou administrativo do que faz triumphar um systema nocivo. Não forma, pois, nem é possivel que tão cedo forme uma côrte assim constituida um nucleo de partido absolutista.

Teria que ver que cortezãos que entre todos elles não tem uma centena de amigos ou de adherentes, que entre todos elles não merecem confiança, sympathias, respeitos da mais pequena parte da população, se lembrassem de querer hastear em proveito seu a bandeira do absolutismo! Que auxiliares encontrarião? qual a nobreza que acudiria a seu reclamo e lhe daria força, influencia e cabedaes? Não duvidamos que tendo quasi inteiramente ao seu dispor o cofre das graças, dia não venha em que possa ella acolher e manifestar pretenções politicas; esse dia porém ainda não é chegado.

A ausencia do legitimo partido absolutista põe em posição dubia os dous outros partidos. O democrata entre nos tem todos os elementos do poder, tem a sociedade ainda organizada por elle, revolta em proveito seu desde 1826 até 1837, tem para o sustentarem todas essas leis que n'esse periodo imaginou, todas as instituições que creou, todas as idéas que disseminou. O partido medio, que desde 1826 até 1831 fez causa commum com elle para resistir á corte, que vio-se obrigado a eclipsar-se, que desde 1831 até 1836 teve de fazer-lhe cessões n'um ou n'outro ponto para poder evitar o desmoronamento social, tem apenas em seu favor o bom senso nacional que não quer excessos, que recua diante dos desastres com que a nação se acha a braços; tem em seu favor alguns principios de eterna verdade, que na tribuna, que pela imprensa propalou desde 1836, e a que deu triumpho em setembro de 1837, embora não as conseguisse formular em leis.

Neste estado de cousas ao partido republicano creado pelas leis, pelas instituições, pelas doutrinas de 20 annos de nossa existencia politica, só póde restar um anhelo – o poder para seus chefes, -- e a sociedade estará perfeitamente republicanizada. Nada quer elle mais crear, instituir, nada mesmo desmoronar; essa obra está feita, perfeita e concluida: basta-lhe defender-se e estorvar a acção reparadora do partido liberal ou medio. Para conseguil-o não lhe é preciso muito esforço, muita franqueza; pode ser hypocrita, ou antes mais do que tudo convem-lhe ser hypocrita, para illuminar a seus adversarios naturaes, e das mãos d'elles alcançar o que só lhe falta, o que só almeja -- o poder.

Ora, o que é senão isso o que quotidianamente estão fazendo, na camara, na imprensa, esses a quem damos o nome de republicanos? Será impropria essa denominação? Nós os vimos ainda hontem no gabinete: a demagogia foi então sua alliada constante, inseparavel: nós os vemos na opposição estorvar tudo, desconceituar a todos com calumnias, com invectivas: eis sua empreza.

Lutarão elles contra um partido absolutista, e por isso não quererão que esse partido organize o paiz? Não de certo, o absolutismo por ora seria uma chimera; e em proveito de quem o preparariamos? Seria preciso negar a seus adversarios a mais pequena dose, não já de patriotismo, mas de senso commum, suppol-os tão ineptos que trabalhem para um fim, quando d'esse fim outros aproveitar-se-iam para esmagal-os, acreditar em tendencias absolutistas no partido reorganizador. Sim, queremos o poder forte, solidamente organizado, não em detrimento, não com sacrificio das liberdades publicas, mas antes para sua garantia, nunca trabalhariamos para fundar o imperio de influencias illegitimas e caducas.

Não escrevemos nomes proprios em todo este artigo, não designamos com individuos os partidos que apontamos, cuja acção, cuja tendencia indicamos. Mas se as acções, se as palavras dos individuos nem sempre são concordes com suas intenções occultas, se, na marcha obliqua que os chefes apparentes d'esse partido teem adoptado, vemol-os disfarçarem seus pensamentos, como se fossem crimes, nunca dizer seu dernier mot, e até variarem de pensar com mais facilidade do que entre nós varía a authmosphera, infirmará isso a verdade de nossas asserções? A ambição individual, os interesses de cada um, a posição expecional em que nos collocam a pouca experiencia do monarcha, as circumnstancias especiaes do paiz, depois de tão desastrosa minoridade, de sobra explicam essas variações.

Terminaremos este já extenso artigo resumindo suas conclusões: tinham em parte razão os jornalistas que sustentavam os ministerios de D. Pedro I: quando accusavam de republicanos aos seus adversarios; pois haviam entre elles muitos republicanos, e era republicana a sua tendencia; erravam em não discriminar dos republicanos os liberaes, em não desarmar as desconfianças d'estes, em não os chamarem mesmo ao dominio do paiz: temos nós tambem hoje razão de qualificar como republicanos os que querem manter a todo o custo o statu quo de nossas leis e da nossa sociedade, que é summamente democratico, não havendo elemento algum que contrabalance a preponderancia da democracia.

(Do Brazil.)

Noticias Estrangeiras.

FRANÇA.

Pariz 25 de Junho. -- M. Murat, irmão do antigo Rei de Napoles, morreo na Bastida, no departamento do Lot, a 20 do corrente. Sendo isento de ambição ao tempo que seu irmão Joaquim governava o Reino de Napoles, acceitou as modestas funções de magistrado da sua aldea, as quaes elle desempenhou até a hora da sua morte com zelo e probidade. O Nacional annuncia a morte do deputado Republicano M. Garnier -- Pagés, quarta feira á tarde (23 de Junho) d'uma tisica.

Expresso Extraordinario.

O funeral de M. Garnier Pagés terminou no Sabbado (26), sem tumulto nem desordem alguma. O General Bourjolly tinha tido ordem do Ministro da Guerra para recolher-se ao castello de Lille, e ahi conservar-se preso durante um mez, por uma falta de cumprimento de dever, e uma violação da disciplina militar.

Os jornaes de Toulon de 23 do corrente (Junho) dizem que o Almirante Duperré havia ordenado que se conservassem promptas para fazer-se de véla até o fim do mez duas divisões da esquadra Franceza; uma, sob o commando do contra-Almirante Lassusse, composta de duas náos de linha e quatro fragatas destinava-se ao Levante, e a outra commandada pelo capitão Leray, e composta d'uma náo de trez batarias, e de dous navios devia seguir para Funis. Tinha-se transmittido ordens ao Almirante Hugon para voltar ao porto com a esquadra, e accrescentava--se que o Contra-Almirante Lalande lhe succederia no commando das forças navaes Francezas no Mediterraneo.

As Camaras Francezas forão prorogadas na Sexta feira (25 de Junho.) Os jornaes nada mais contém d'importante até aquelle dia.

O Moniteur publica o seguinte.

Despacho Telegraphico.

Perpignan 24 de Junho.

O General Commandante da 21.ª divisão militar ao Ministro da guerra.

" Os operarios de Sabadel, cidade da provincia de Barcelona, não tendo podido obter augmento de Salarios revoltarão-se, e quebrarão os teares e maquinas das fabricas.

Pariz 28 de Junho. -- O crime do General de Bourjolly, que se diz mui grave, foi uma carta summamente offensiva ao Marechal Soult (de quem elle tinha sido outr'ora Ajudante de Campo), a qual carta fôra publicada nas folhas.

Uma carta de Pariz annuncia o recebimento d'um despacho telegraphico communicando ao Governo Francez a -- Acceitação do Firman por Mehemet-Ali. --

As eleições da Inglaterra erão aguardadas em França com extrema anxiedade, e geralmente fallando anticipava-se a promoção dos Conservativos ao poder.

Dizia-se na Bolsa que M. Humann, Ministro da Fazenda, dezejando negociar o emprestimo directamente com os Capitalistas sem a necessidade de recorrer ao meio dos banqueiros, convocara a Pariz varios dos

mais ricos recebedores geraes para consultâ-los a respeito. Tambem corria o bosto de que o Governo tinha recebido noticia da conclusão da questão do Oriente.

INGLATERRA.

ELEIÇÕES DECIDIDAS.

Cidade de Londres 30 de Junho de 1841.

Hontem começou e acabou-se a eleição na Cidade de Londres, e durante o dia se manifestou entre todas as classes um espirito tal qual talvez nunca tenha sido observado pelos mais velhos dos muitos politicos cujos votos teem sido de tempos a tempos registrados na antiga salla dos cidadãos. O tom em que fallarão os Whigs no dia da nomeação à cerca do resultado provavel da eleição, não soffreo mudança nem abatimento algum desde a primeira hora da contenda. O vigor e entusiasmo com que elles começarão a exercer as suas funções, encontron tod'avia uma força tão extraordinaria de competencia que depois do primeiro concurso á urna elles principiarão a reflectir que os seus calculos sobre uma completa victoria tinhão sido ni..iamente apaixonados, e muito antes das 10 horas já os "Liberaes", em geral, entretinhão suspeitas de que as honras serião divididas. Os seus receios teem sido talvez mais que realisados. Mas passaremos a fazer uma breve descripção da enthusiastica scena que apresentou o Guildhall (caza da camara) onde votou toda a municipalidade de Londres.

Os Sheriffs estavaõ na caza as 6 horas da manhã determinando as immensas e complicadas disposições que era necessario fazer para os eleitores, e que por certo forão admiravelmente apropriadas a facilitar a votação, e a prevenir a desordem. Os secretarios estavão nos seus lugares ás 7 horas e meia, e os livros de registro forão abertos ás 8.

A's 9 horas giravão de mão em mão á roda da Salla copias da votação geral do municipio emittidas pela commissão Conservativa, e o immenso applauso do partido Conservativo davão symptomas do seu começado triumpho.

Os Sheriffs então recebérão dos secretarios os livros de registro, e designarão as 6 horas da manhã seguinte para se reunirem no Guildhall, a fim de prosseguirem na laboriosa tarefa de apurar os votos.

Affirmava-se positivamente da parte dos Conservativos que Lord John Russel era um dos Candidatos mallogrados.

(Evening Mail.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes deste jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano á foi publicado, e as rodas andarão brevemente, dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguntes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.

Os Bilhetes da 1 parte da 5. Loteria a favor das Obras da Senhora do Livramento, achão-se a venda nos seguintes lugares: Recife, loja de cambio do Snr. Francisco Antonio Vieira da Silva, rua da Cadeia, lojas de fazendas dos Snrs. Manoel Cardozo Ayres, João Joze de Carvalho Moraes; Santo Antonio, lojas de fazendas dos Snrs. Joze de Menezes Junior, rua do Collegio; Joze Antonio do Carmo, rua do Livramento; Manoel de Jezus Parafitas, rua de N. S. do Terço; loja de miudezas dos Snrs. Antonio Joze Bandeira de Mello; e botica do Snr. João Moreira Marques, rua do Cabugá; Boavista, loja de ourives do Snr. Joze Ignacio do Monte, Atterro. Com a maior brevidade será annunciado o dia em que devem impreterivelmente correr as rodas.

THEATRO.

A Direcção roga aos Snrs. Assignantes que estão a dever ao Theatro, e principalmente os que devem ainda a Assignatura da Quaresma dignem-se pagar pois vai em seis mezes de dezembolço e tem de liquidar suas contas.

No dia 24 do corrente Agosto, haverá em beneficio das obras da Matriz da Boavista, a grande Peça -- Carlos 3., ou Coroacão p Phelipe 6. --, que tão elogiada tem sido pelo Diario, e pelas pessoas que assistirão a esta grande Peça, no dia da Coroação de S. M. I. e C. O Snr. Gamboa se offerece a representar neste dia, coadjuvando assim o bom dezempenho: a Irmandade, espera dos amantes deste Expectaculo, que se tornão por este modo beneficentes para a obra da Matriz; se dignem concorrer á compra dos Bilhetes, e Camarotes que ainda restarem.

SOCIEDADE APOLLINEA.

O Secretario da Sociedade aviza aos Snrs. Socios para comparecerem no dia 5.ª feira 19 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no primeiro andar das cazas, em que mora o Illm. Snr. Dezembargador José Libanio; não só para se tratar do dia da abertura da mesma Sociedade, como se delibera sobre o procedimento daquelles Snrs. Socios, que tem deixado de satisfazer a quota extraordinaria, e as suas respectivas mensalidades.

SOCIEDADE PASTORIL.

A Commissão Administrativa convida aos Socios da mesma, a reunir-se hoje as 6 horas e meia da tarde.

Avisos Diversos.

☞ Offerece-se uma crioula de bons costumes para ama de casa de homem solteiro, ou pouca familia; no beco de João Francisco, D 9.

☞ O Tenente Coronel Varejão, mudou a sua residencia da rua Atraz da Matriz da Boa-vista, para a rua Velha, D. 19, com sua fabrica de rapé.

☞ Aluga-se um negro para estar em companhia de um homem em um sitio na Magdalena; atratar defronte da Ribeira da Boavista, venda por baixo de um sobradinho.

☞ Quem tiver para vender uma espingarda, com algum uzo, de dois canos, e feixos para espoleta; no deposito de agoa, e paderia junto á caza da Opera, se dira quem compra: na mesma caza acima, ha para vender, uma porção de folhas de zinco, por preço muito commodo, e para alugar uma canoa para carga, que pega seis centos tijolos de alvenaria grossa.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado, D. 2, na rua da Cadeia do Bairro de S. Antonio: a tratar no segundo andar do mesmo.

☞ Da-se 200,000 reis apremio de dois por cento ao mez, com pinhores de ouro, ou brilhantes; os pertendentes, dirijão-se a botica do Snr. João Pereira da Silveira, que acharão com quem tratar.

☞ Na rua por traz da Matriz de S. Antonio, caza da esquina, ha uma mulher que se propõe a ser ama de caza de homem solteiro; sabe cozer, lavar, engomar, e cosinhar.

☞ Por execução do Collector do Municipio da Cidade d Olinda contra Quiteria Maria do Sacramento, se ade arrematar por venda no dia 19 do corrente, perante o Doutor Juiz de Direito da segunda vara do Civel, as ruinas da casa de Pedra e cal, na rua de S. Francisco da dita Cidade avaliada por 90,000 reis.

☞ Por execução do mesmo Collector contra Manoel Fernandes se ade arrematar por venda no dia 19 do corrente, perante o Doutor Juiz de Direito do Civil dr segunda vara a casa arruinada na rua dos Gattos da dita Cidade avaliada por 20 000 reis.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; quem a tiver, dirija-se ao Atterro da Boavista, D. 54, lado direito.

☞ Qualquer Senhor, que tenha de gastar grande porção de tijolo de alvenaria, querendo dar o dinheiro de sincoenta milheiros; promete por isso, o fabriçante a darlhe o tijolo, por preço que lhe faz muita conta; a quem convier annucie a sua morada para ser procurado, e ver o tijolo.

☞ Roga-se ao Snr. Bernardo Fernandes Gama o favor de hir, ou mandar buscar uma carta, que lhe pertence, vinda do Rio de Janeiro; em a rua de S. Rita nova, D. 18, lado da Igreja.

☞ Alugão-se pretas para vender na rua, pagando-se-lhes de cada pataca quatro vintens; em a rua de S. Rita nova, D. 18, lado da Igreja.

☞ O Snr. Antonio Joze Muniz, ou alguem por elle, que em 1815, ou 16, teve venda na rua do Queimado, e um sitio nas Candeias; queira aparecer na rua da Madre de Deos, loja de Joze Antonio da Cunha, para negocio de seo interesse.

☞ A pessoa que mora em S. Amaro, em caza de Julio, que se offerece para feitor de sitio; se com effeito he bom, como indica, dirija-se a rua do Cabugá, loja de rapé do Snr. Antonio Jose Bandeira de Mello, que dirá quem o pretende.

☞ José Antonio Gomes Junior, continua a vender no Recife rua da Cruz, D. 12, uma pequena porção de saccas com farinha de mandioca muito fina e alva, superior á de Magé e Serui por ser feita na Muribeca.

☞ Continua a vender-se farinha de trigo de superior qualidade no armazem de Fernando José Braguez; ao pé do arco da Conceição.

☞ Alugão-se duas casas bastante grandes com commodos sufficientes, sendo uma na travessa da trempe para o mondego, pegado ao sobrado do Snr. Alexandre, e outra para se passar a festa em Bebiribe, pegada a caza da Sociedade, som um grande quintal murado, com um grande pomal de laranjeiras, e outras muitas fructas, lugar para banho atraz de caza; ambas são muito frescas, e por preço commodo: no armasem da rua Nova D 34.

-- Na noite de 16 a 17 do corrente mez desappareceo um cabra chamado Miguel tem pouco mais ou menos de 30 a 40 annos, he magro, os cabellos começão-lhe a alvejar, tem um braço meio arqueado e com uma marca tudo produzido por ter ha tempos quebrado esse braço, foi vestido d'uma calça, e d'uma camiza de riscado, e levou um chapeo de palha velho com um lenço de seda amarello igualmente velho; os aprehendedores leve-o a rua da Cruz D. 1, que serão generosamente recompençados.

-- Compra-se, ou arrenda-se uma casa terria que sirva para Armazem, em qualquer rua do Forte do Mattos, e se dara um ou dois annos adiantados (sendo de aluguel) ao lado do Corpo Santo n.° 69, se dira quem faz o negocio.

☞ Alugão-se 3 canoas, uma carrega agua, e duas abertas: á tratar atraz dos Martyrios, casa de trez portas verdes.

☞ Quem annunciou pelo Diario, querer mandar engommar roupa; dirija-se atraz dos Martyrios D. 23.

☞ Quem quiser dar seiscentos mil rs. a premio, sobre hypotheca de um 1. andar do sobrado na praça da Boavista, D. 11; dirija-se ao sobrado que tem refinação na loja na mesma praça.

-- Vende-se uma venda com os fundos de um conto de reis pouco mais ou menos, na trempe a dinheiro ou com boas firmas, se vende por não ter suficientes comodos para familia.

☞ Oferece-se a qualquer Sr. negociante nesta praça que precizar de caixeiro, para escripta singela; que queira adiantar alguma, que nao esteja em dia; como tambem servirá na rua, visto que tem o pretendente de tudo bastante pratica, he de todos quaze conhecido, quanto a sua conduta regular, afiançara com a quellas mesmas pessoas a quem tem servido, dispensa a morada na caza do patrão, e conforme o ajuste tão bem a comida; quem pois precisar dirija-se a rua do queimado 2. andar da caza D. 2, das 9 horas a 1 da tarde, e das 3 as 6, ou annuncie para ser procurado.

☞ Mr. Valli tento de sahir para o Maranhão daqui a poucos dias, despede-se d'este illustrado publico; ficando agradecido do bom acolhimento que sempre lhe prodigalizou os habitantes d'esta heroica cidade.

-- ☞ Quem precisar comprar joias, consistindo em brilhantes, memorias, alfinetes, butons, tudo com brilhantes, brilhantes soltos, dois relogios de ouro lavrados com pedras finas, pode procurar a Mr. Valli na casa do Theatro, que venderá ditos objectos mais baratos do que seu valor.

☞ Hum mesario da Irmandade da Matriz da Boa-vista, vendo o annuncio do Theatro no Diario de 16 do corrente, que de alguma maneira dá á entender que a Irmandade he autora do tal annuncio; declara que sendo presente a mesa uma carta, em que o Sr. Gamboa offerecia um beneficio para as obras da Matriz, incluindo tresentos e tantos bilhetes para ser destribuidos pela dita irmandade; foi decidido, que a irmandade aceitasse sim a dita esmola do Sr. Gamboa para obra tam pia; porém que recambiando os bilhetes não intervvesse em cousa alguma em negocios do Theatro; e neste sentido se respondeu: he tudo quanto o dito mesario sabe a respeito, e declara para evitar equivocos.

☞ Umas Sras. de bons costumes se offerecem aos Srs. pais de familias, que se quizerem utilisar de seo prestimo, para ensino primeiras letras, grammatica portugueza, e costuras de todas as qualidades; em Olinda rua do Cox sobrado de dous andares, no 6.

☞ Tendo-se desencaminhado da caza do abaixo assignado uma letra da quantia de Rs. 232U846, saque do mesmo, em o 1. de janeiro de 1839, a 3 mezes, aceita pelo Sr. João Thomaz Pereira previne-se os pessoas a quem dita letra lhe for oferecida de não fazerem tranzação alguma, visto se achar prevenido o aceitante, rogando-se de a entregar na rua nova caza de 2 sobrados D. 22.

Thomaz d'Aquino Fonseca.

O abaixo assignado constando lhe que os proprietarios do engenho Peneto de baixo, mandarão assacinar o meo genro Joaquim Correia de Araujo e como o dito meo genro não morreo, por isto ainda o pertendem fazer, e o dito mandatario se persuade que o dito meu genro o não tenha quem punia a sua morte, inganão-se, de serto por divizão de terras e para que xegue a noticia aos ditos Srs. faço este annuncio.

Luiz João de Araujo.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, e comprar na rua; dirija-se a rua da frente da ribeira casa D 22.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, na rua nova, casa da quina que deita para o porto das canoas: 2. andar.

-- A rifa do sitio no lugar do Caldereiro não corre com esta prezente Loteria como declara nos mesmos bilhetes por não se terem vendidos os bilhetes

-- Quem precisar de uma pessoa capas para ama de casa, cosinha, engoma e faz os mais aranjos de casa, dirija-se a rua do Rangel na loja do sobrado que se vende sera, onde tem retablo na varanda.

-- No dia 11 do corrente foi desencaminhado, ou perdido, do sitio do Monteiro, que foi do Coronel Martinz, um cachorro de raça do sertão; cor aproximada ao mellado, com focinho preto, e o qual dá pelo nome de Revolto: quem o encontrar, ou achar, e o trocer a casa de James Crabtre & C, rua da Cruz, será mui generossamente recompensado.

— Apessoa que annunciou no Diario de 12 do corrente, precisar de quem engome roupa de homem com perfeição; dirija-se á venda da rua de Hortas, que faz quina para o beco de S. Pedro, que a hi se lhe dirá quem está nessas circunstancias.

— Precisa-se de duzentos mil reis dando-se de hypotheca huma grande canoa de agua bem construida que se acha alugada annualmente por sento e quarenta mil reis, a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

— Aluga se uma escrava por seis meses, cosinha o diario e he quitandeira; quem a pretender dirija-se ao Atterro dos Affogados venda defronte da fabrica de sabão.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou cativa, sem cria, pois não se olha a preço; quem nesta circunstancias se achar, dirija-se a quina da rua das Trinxeiras, que volta para a do Cabugá N. 61 segundo andar.

— Carlos de Lhauthiere, tendo vendido a sua loja na quina da rua do Cabugá ao Sr. Buessard, retira-se para França, e roga as pessoas que podessem ter contas contra elle de as apresentar no espaço de oito dias.

☞ Compra-se um negro official de funileiro para fora da Provincia; quem o tiver annuncie.

— Aluga-se huma casa terres com sotão, e bastantes commodos para uma numerosa familia, sita na rua da Concordia; quem a pretender dirija-se a rua do Livramento venda D. 23.

— O proprietario da rifa dos predios do Loreto de combinação com o Thesoureiro declara, que escusado seria declarar se a rifa corre ou não, porque bastaria a prohibição do Exm. Senhor Presidente, e ultimamente as posturas addicionaes da Camara Municipaes.

Portanto declara que a muitos dias deo principio a receber-se os bilhetes que tinha dado a alguns seos amigos, para destribuir, e findo isto se dara principio a pagar o dinheiro do pequeno numero que vendeo; tendo por esta forma respondido ao Snr. perguntador e aos interessados neste negocio.

☞ Desaparecea no dia 14 do corrente as 7 horas da noite um moleque de nome Joaquim, de nação mas parece creoulo, com calças de duraque com listras, camisa de xita sem mangas, tem calos nas mãos por ser sapateiro, quem o pegar leve a rua do Livramento D. 19, que será gratificado.

— Offerece-se um rapaz para caxeiro de rua, ou armazem de assucar; quem o pretender annuncie.

Quem precisar de um padeiro tanto de fo no como de masseira dirija-se ao beco da polé D. 5.

Pelo Cartorio de orfãos da Comarca do Cabo se está procedendo a inventario nos bens do fallecido João Baptista de Oliveira, morador que foi em terras do engenho Martapagipe, qualquer pessoa que se julgue credor do dito fallecido, queira vir ao Juizo legalisar a sua divida para ser attendida na partilha que se vai proceder, e isto em termo breve.

Arrenda-se uma mui boa casa de campo a margem do rio capibaribe, no principio da estrada da ponte de Uchoa, onde morou o Fidie; quem o pretender procure a J. X Carneiro da Cunha na rua da praia.

Aluga-se o segundo andar, sotão corrido, e armazem para estabelecimento, reedificado; do sobrado da rua Augusta, pintado por fora de amarello; os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario n. 12.

Quinta feira 18 do corrente será arrematada por quem mais der, pelo Juiso do Civel da terceira vara, Escrivão Achioly, uma morada de casa terrea sita na rua de S. Miguel dos affogados, com quintal murado, dous quartos, e cozinha, avaliada em 400 mil rs., por execução de Joaquim Luiz de Mello Carioca, contra a Bernardo Raimundo e sua mulher; os pretendentes compareção as 4 horas da tarde do referido dia.

Victoriano Augusto Borges comprou por conta do Snr. Antonio Theodoro Ramos o bilhete inteiro da segunda parte da sexta loteria do Theatro do n. 1741.

Quem tiver vaccas ou outros quaesquer animaes e os queira mandar pastar em um sitio perto da praça, que tem bastante capim, dirija-se a trempe virando para a solidade na primeira casa terrea a esquerda.

Deseja-se fallar ao Snr. Eduardo Schaeffer, passageiro do Vapor que veio do Rio de Janeiro agora de proximo, por o dito Sr. trazer para entregar ao Sr. Manoel Perreia de Castro, desta Cidade, o 6 volume da obra de Nabuco, por isso annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua nova loja de ferragens D. 13.

Precisa-se alugar uma negra captiva que tenha bom leite; quem tiver annuncie.

Precisa-se alugar um primeiro andar, ou mesmo uma sala que sirva para escriptorio nas seguintes ruas; nova, estreita do Rozario, Queimado, ou Collegio, e que seu preço não exceda de oito a dés mil reis mensaes; quem tiver dirija-se a rua nova D. 13 lado do sul.

A pessoa que quer comprar a obra de S. Clair das Ilhas, e a comedia Ministro Constitucional, dirija-se a loginha de miudezas da rua do Queimado D. 11, aonde se vende grande sortimento de livros, comedias e entremezes, impressos e em copia, proprios para theatrinhos particulares.

Aluga-se a loja do primeiro sobradinho da rua da Alegria; a tratar no mesmo.

Propõe-se para ensinar fora da praça um homem solteiro de boa conducta, primeiras letras, arithmetica, e grammatica portugueza, qualquer Sr. de engenho que de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua nova armazem D. 30.

Aluga-se o primeiro andar de uma casa no beco largo da Matriz de S. Antonio, D. 4, a tratar na mesma.

Arrenda-se um sitio no melhor local do caxangá, com casa de vivenda muito perto do rio capibaribe, contendo o mesmo differentes arvores de fructo, e boa terra para plantação; a tratar na pracinha do Livramento n. 29.

A pessoa que quiser roupa engommada com todo asseio, promptidão, e preço muito em conta, dirija-se a rua do Padre Floriano D. 22.

Avisos Maritimos.

PARA O CEARA' com escala para o Assu, o Brigue Escuna Brasileiro Rainha dos Anjos, pretende sahir com brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cruz a tratar com José Gonsalves Ferreira, ou a bordo com o Capitão.

PARA O RIO DE JANEIRO com toda brevidade o Brigue Nacional Relampago; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Maria Primeira, sabe no dia 19 do corrente recebera sómente escravos a frete, roga-se as pessoas que os tem engajado de os porem a bordo no dia 18 a tarde.

PARA O RIO DE JANEIRO ha de seguir viagem a bem conhecida Barca Americana Globe, no dia 22 ou 23 do corrente, quem quiser hir de passagem, para que tem excellentes commodos dirija-se aos seus Consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

PARA O ARACATY com a brevidade possivel a Sumaca Conceição Flor do Mar; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna a bordo da dita Sumaca ancorada defronte do trapiche novo, ou a Antonio Rodrigues Lima, na praça do Corpo Santo.

Leilão

Que faz o Corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de Fazendas Inglezas e Francezas, e estas por todo o preço; Quarta feira 18 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição.

Que por intervenção do Corretor Oliveira, faz G. A. Brandes a Brandis, da mobilia de sua casa, que consiste em canapés, cadeiras, mezas, quadros, cama de ferro, caixinhas de costura com pianno, e grande variedade de objectos uteis, sexta feira 20 do corrente; na rua da Cruz D. 4 segundo e terceiro andar.

Que faz o Corretor Oliveira, por conta de quem pertencer, de uma porção de farinha de trigo Americana; quinta feira 19 do corrente as 10 horas do dia em ponto, no armazem por detraz do theatro.

Compras

Escravos de ambos os sexos; no aterro dos affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

Um compendio de geometria por Lacroix; no Coelho em casa de Anacleto José de Mendonca.

Uma preta que seja perfeita costureira, e engommadeira; no atterro da boa vista casa onde mora Lauriana Roza Candida Rigueira.

Uma espada de punho ou guarnisação de roca que tenha partido a folha, mas esteja tanto aguarnição como a bainha em bom estado, sejo de que metal for; no forte do brum a fallar com Francisco José Gomes, almocharife.

8 libras de tartaruga de fazer pentes, ou mesmo maior ou menor porção; quem tiver annuncie.

Um faqueiro de duzia; quem tiver annuncie.

Meia duzia de cadeiras de assento de páo, um mesinha de sala não excedendo de 4 a 5 palmos que estejão em bom uzo; na rua do Livramento armazem de louça D. 10

Uma casa terrea no bairro de S. Antonio, que não exceda de 600,000; no pateo do Terço D. 4.

Vendas

Uma negrinha de bonita figura, de idade de 15 annos, cose, engomma liso e cozinha o diario de um casa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Chá isson em caixas grandes e pequenas de 11 libras; na rua do trapiche novo n. 12 em casa de Matheus Austin & C

Um moleque creoulo de idade de 12 annos; na rua do Queimado D. 6.

Uns livros de moral em francez; na rua da Conceição da Boa vista D 9

Traves de 40 palmos, 30, e 35, e enchameis de 20 a 22 palmos; na venda da quina do campo da honra.

Chapeos de palhinha muito fina para senhora, e de bonita armação; nas 5 portas loja D. 34.

Uma preta boa lavadeira de barrela, e sabão, cozinha, e he quitandeira; na rua da cadeia do Recife n. 5.

4 macilhas de corrente ainda novas, um moitão diamante bronziado; na rua das Cruzes D. 3.

Um cabrinha de idade de 11 annos; na rua da cadeia do Recife n. 50.

Charutos chegados ultimamente da Bahia, a retalho e emporção por preço commodo, manteiga ingleza a 640 a libra, dita Holandeza a 400; no beco da polé D. 6.

Arroz pilado pelo barato preço de 1920 a arroba, e por medida a 800 rs. o salamim, e a 1800 a arroba a quem comprar uma sacca, um jogo de pistolas de alcance, optimas de fogo por 6000; na rua de S. Rita nova D. 17 lado da Igreja.

Sal do Assu; a bordo do Brigue Victoria, ou no escriptorio de Bento José Alves na rua da cadeia n. 49.

Bichas chegadas do Porto e de Lisboa de superior qualidade; na rua direita na venda que foi de José da Penha.

Uma cabra boa leiteira, e com 2 crias; na rua direita D. 10.

Uma negrinha recolhida, de nação angica, sem vicio nem achaque, engomma liso, cose chã, e he muito deligente para o serviço de uma casa; na rua da Guia n. 22

Um palanquim novo por preço commodo; na rua do cabugá loja de miudesas junto do Sr. Bandeira.

Uma comenda, e um habito Cruzeiro, chegado ultimamente de Lisboa, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Na rua nova loja D. 4 defronte do oitão da Matriz acha-se a venda o retrato em pé de sua Magestade o Imperador D. P. Segundo.

Pregos e taxas de toda qualidade, papel de peso e de meia holanda, cadeiras, canapés e outras mobilias de mogno; em casa de Adour & Companhia, na rua da Cruz D. 11.

Uma venda com os fundos de 1:200U a dinheiro ou apraso; na praça da boa vista D. 6.

Bolaxa para escravos a 1920 arroba; na rua da senzala velha padaria D. 29.

Massinhos de tirar fogo de nova envenção, em porção e a retalho, travessas de tartaruga para marrafa, grosas de pentes de marrafa, de xifre e de dentes feixados, resmas de papel de peso azul fino de primeira sorte; na praça da Independencia n. 39.

Uma preta de nação benguella, de idade de 28 annos, cozinha o diario de uma casa, he lavadeira e quitandeira, e um bom palanquim mui bem dourado; na rua da cadeia do Recife n. 12.

A venda da quina do principio do atterro dos affogados, a dinheiro ou apraso com boas firmas; a tratar na padaria de João Lopes de Lima.

Uma casa no logar do poço, perto do banho, tem duas sallas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado, bastante fresca; assim como um terreno no lugar da capunga com 120 palmos de frente; na rua do Collegio D. 8.

Bridas ao modelo da Bahia, e de outros modellos uzo da terra muito leves, estribos de aço e de mola e sem ella, muito grossos, picadeiras de aço com corrente e sem ella, bichas pretas muito grande, chegadas ultimamente de Hamburgo, na rua nova loja de Antonio Francisco da Costa Braga n. 13 e 14.

A armação da loja de couros com poucos fundos, na rua direita D. 18, assim como os fundos que ha na loja D. 4; a tratar em fora de portas D. 16.

Uma negrinha de idade de 14 annos, cozinha o diario de uma casa, um berço, dous aneloens, e uma canoa de agoa; atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

Para fora da provincia um negro de boa figura, de idade de 20 e tantos annos; na rua nova D. 11.

Damasco de lã a imitação de seda, de lindos gostos, e de differentes cores, e ricas guarniçoens de franjas; na rua do Crespo D. 6 lado do Sul.

Charutos da Havana, de Hamburgo, e da Cachoeira, muito bom chá isson, cartas francezas muito finas, ditas portuguezas, e bichas de hamburgo grandes e boas; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

Duas escravas moças de boas figuras, cozinhão, engommão, e uma dellas cose, uma molata moça, optima para tomar conta de uma casa por ter boa conducta, cose, e engomma, dous pretos para o serviço de campo, e um dito bom cozinheiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 57.

Duas vaccas com crias, 3 bezerros apartados, e um garrote, ou troca-se por um moleque, ou moleca que não sejão creoulos; na pracinha do Livramento n. 29, ou no sitio do Bongi de Antonio Rodrigues Baraixo.

Um carro de 4 rodas para dous cavallos, com pouco uzo ou quasi novo; a ver em casa do segeiro Migueino atterro da boa vista; e tratar do preço em casa de Matheus Austin & Companhia rua do Trapiche novo n. 12.

Bollo armenio, vinho de salsa parrilha por o Dr. Albert Capsulas Gelatinozas de Cupaiva, tudo por preço commodo; na praça da boa vista botica D. 16.

Um escravo creoulo, de idade de 18 annos, e uma canoa de amarello de 30 palmos de comprido, e superior vinho de caju; no beco do peixe frito D. 4.

20 arrobas de cera de carnauba; na pracinha do Livramento D. 17.

Um escravo de idade de 20 annos, para fora da provincia; na rua da Madre de Deos loja D. 21.

Uma negra de idade de 18 annos, cozinha e engomma sofrivelmente; na rua da Cruz n. 1 no primeiro andar.

Botins de Lisboa para homem a 2560, ditos de marroquim para meninos a 560, obreias a 50, 80 e 100 rs a caixa, fosforos a 60 rs. a caixa, linha de carritel e de novelo e outras muitas miudezas; no atterro da boa vista D. 21.

Um escravo de bonita figura, de idade de 27 annos, para todo o serviço; na pracinha do Livramento D. 20 no segundo andar.

Escravos Fugidos

A 20 e tantos do mez de Julho fugio da propriedade da porta da agoa do Apipucos um negro ladino de nome Domingos, baixo, não gordo, falto de dentes na mandibula superior, cara redonda, cor bem preta, com os peitos queimados com fogo, de idade de 20 annos; quem o pegar leve ao mesmo lugar que será recompensado.

A 3 de Maio do corrente fugio do engenho catende freguesia da escada um cabra de nome Benedito, natural de caruaru, aonde tem irmãos, he bastante alto, espigado, pescoço curto, oreihas cabanas, cabelo mestiço; cangueiro no andar, sem barba, de idade de 25 annos. A 12 de Julho fugio do mesmo engenho outro de nome Alexandre, altura regular, de bom corpo, molato verdadeiro, cabelo pixaim, pouca barba, tem um dente na frente quebrado, de idade de 30 annos, he camarada do primeiro, tambem tem mãi em caruaru, e pai e irmãos no bonito, levou vestido calças de ganga de listras, jaquete de macedonia azul, chapeo de couro, e um malotão de ovelha branca; quem os pegar leve ao dito engenho que terá 100 000 de gratificacão por cada um.

Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratica nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertoens da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomará para panellas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da boa vista que terá 50,000 de gratificação.

Francisco Xavier Pereira de Brito.

No dia 11 do corrente fugio um negro de nome Antonio, de nação, de idade de 22 a 24 anno, estatura regular, rosto redondo, principiando-lhe a pontar a barba, com todos os dentes da frente, tem o dedo da mão direita imediato ao polegar interissado por ter sido quebrado, sobre o peito de um pé uma sicatriz com o circulo de uma moeda de dous vintens, os dedos polegares dos pés sem unha, levou vestido camisa e calças de algodão transado novo; quem o pegar leve a seu Sr. Manoel Felipe da Fonseca Candi com botica na rua rua larga do Rozario D. 10, que gratificrrá.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 16

Philadelphia; 34 dias, Barca Americana Globe de 240 tonel., Cap. Nicolus Elling, equip. 13, carga farinha de trigo e mais generos; a F & Mansfield.

Bedford; 15 mezes, Barca Americana Minerva de 196 tonel., Cap. H J. S. Gifford, equip. 21, carga azeite de peixe; ao dito Capitão.

Rio de Janeiro, 14 dias, Brigue Brasileiro Roza de 251 tonel., Cap Manoel Pereira de Sá, equip 14, carga carne secca e mais generos; a F. J. F. da Rosa.

Dito, 16 dias. Brigue de Guerra Brasileiro Nictheroy, Commandante o Capitão Tenente Antonio Conrado Sabino, conduz o Eduardo revolucionario do Pará, o qual vem para desta Cidade ir degradado para Ilha de Fernando.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Benguella; Hiate Brasileiro Gram Cruz, Cap Urbano José dos Reis, carga varios generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841